Greve geral: nota de imprensa

2 Junho, 2026



Perspetiva-se forte adesão dos enfermeiros (setores público, privado e social) à grev e geral de 3 de junho.

O Pacote laboral e a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho são avaliados pelos enfermeiros como um profundo retrocesso nos seus direitos.

Após o contacto com os enfermeiros na maioria das instituições públicas e privadas do país, podemos afirmar que a adesão à Greve Geral de 3 de junho será massiva.

O Pacote laboral e a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho do Ministério da Saúde são avaliados pelos enfermeiros como um profundo retrocesso nos seus direitos, desde logo aos direitos da parentalidade.

A questão do Banco de Horas individual, e a possibilidade de aplicação direta a todos os trabalhadores, incluindo aos enfermeiros, é outra questão que merece a sua total desaprovação.

Já no que diz respeito à proposta de ACT muitos são os enfermeiros que afirmam a sua vontade de abandonar a profissão ou emigrar caso o Ministério da Saúde insista nas propostas de Banco de Horas, Adaptabilidade e deixar de considerar como tempo efetivo de trabalho os 30 minutos para passar a informação sobre os doentes de uns turnos para os outros.

Esta proposta de ACT do Ministério da Saúde não colhe qualquer aceitação por parte dos enfermeiros e, apenas

serve para aumentar a revolta destes profissionais, tanto mais que existem vários outros problemas que já deveriam estar resolvidos, por exemplo, o pagamento dos retroativos e que a Ministra da Saúde continua a protelar.

Nota enviada aos media a 1 de junho de 2026